

Educação em Saúde e Extensão Universitária: compromisso social e formação médica na comunidade

<https://doi.org/10.5281/zenodo.22832453>

A formação em saúde, mais do que transmitir conhecimento técnico, exige o desenvolvimento de competências éticas, críticas e sociais. A universidade tem papel fundamental nesse processo, atuando como espaço de reflexão, formação profissional e transformação social. Este fascículo especial da *FAG Saúde*, dedicado à extensão universitária, evidencia essa missão ao reunir relatos de experiências extensionistas desenvolvidas por acadêmicos de Medicina, que articulam educação, ciência e comunidade, reafirmando o compromisso da instituição com a formação profissional e a transformação social.

A promoção da saúde materno-infantil é contemplada no trabalho de Islânia de Jesus Santos Seles, que aborda a importância da educação em saúde para o incentivo ao aleitamento materno exclusivo. A experiência evidencia o papel da informação e do acolhimento no fortalecimento da autonomia das mulheres e na qualificação do cuidado materno-infantil. Em outra perspectiva, Mariana Zanon Leite apresenta uma ação educativa voltada à prevenção e ao manejo do engasgo infantil, destacando a relevância da capacitação da comunidade escolar para a atuação diante de situações de emergência.

A educação em saúde na infância também é abordada por Halisson da Silva Chaves, em uma experiência direcionada à conscientização sobre a higienização das mãos. Por meio de estratégias participativas, a iniciativa demonstra a importância da educação para a construção de hábitos de autocuidado e prevenção de doenças. Complementarmente, Ana Beatriz Queiroz da Silva apresenta uma experiência de capacitação em ressuscitação cardiopulmonar no ambiente escolar, reforçando a relevância da preparação de profissionais da educação para o reconhecimento e a abordagem inicial de situações de emergência, em consonância com a Lei Lucas.

As experiências apresentadas refletem a diversidade de práticas que integram a educação em saúde e a extensão universitária. Ao aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades da comunidade, essas iniciativas contribuem para uma formação médica pautada na ética, na responsabilidade social e na promoção da saúde. Este fascículo destaca a extensão universitária como espaço de aprendizagem e interação social, fortalecendo a integração entre universidade e comunidade e ampliando as possibilidades de uma formação médica comprometida com as demandas contemporâneas da saúde.

Josué de Moraes,
Editor da Revista **FAG SAÚDE**